



O reuso do resíduo de gesso

Daniel Tavares Ferreira, Hualley Sanches Veludo, Marco Antônio de Oliveira, Rodrigo Santos de Castro, Wesley Rodrigues Borges, Carolina Oliveira Pinto
Universidade de Uberaba (UNIUBE)

rodrigossantosdecastro@gmail.com e carolina.pinto@uniube.br

1 – Introdução

O gesso é um importante recurso construtivo utilizado nos principais projetos estruturais, é de suma importância observar que por meio desse material é possível viabilizar propostas de acabamento, bem como em revestimentos ou até mesmo isolamentos.

Nas últimas décadas, a Engenharia alcançou importantes resultados em relação ao uso de tecnologias mais modernas e eficientes, do ponto de vista técnico. Embora, novas construções sejam construídas, ainda não existam medidas realmente práticas no que se refere ao descarte do gesso, proveniente das obras edificadas.

Este trabalho propõe-se a estudar e analisar possíveis medidas de reutilização do gesso proveniente de resíduos da construção civil.

2 - Materiais e métodos

Além de pesquisar a constituição adequada do gesso, no uso em obras, este trabalho propõe-se a relacionar as melhores medidas relacionadas ao descarte e reutilização desse material. Esse projeto pretende investigar analiticamente a bibliográfica específica sobre esse assunto, revisando conceitos e a literatura utilizada nos projetos de estruturas. De acordo com JOHN e ANTUNES (2002) há um amplo uso do gesso em atividades relacionadas com a construção civil, mas falta ainda ponderar as referências básicas sobre o assunto em relação ao descarte, ou ao uso dos resíduos (CONAMA).

3 - Resultados e discussão

Os principais resultados evidenciam uma carência de pesquisas em relação ao assunto, o que deixa em evidência sua relevância. Além disso, há uma necessidade de estudar o assunto, não apenas pelas exigências modernas de construção, sobretudo, por uma urgência ecológica.

Em matéria pública em 2013, o portal “Conexão Plastilit” apresenta por meio de uma entrevista com engenharia civil Sayonara Moraes Pinheiro a necessidade de manter uma gestão dos resíduos de uma obra e, principalmente, um núcleo avançado de pesquisas de acompanhamento e desenvolvimento sustentável de obra.

A sustentabilidade tem sido defendida há muito tempo, uma vez que o ser humano tem degradado importantes recursos naturais, o que – em pouco tempo – resultará em um colapso, caso nada seja feito no que concerne às essas questões.

Consoante Cavalcanti e Miranda (2011), o gesso pode ser utilizado em inúmeras situações, inclusive (quando reprocessado) na gestão ambiental de recursos naturais.

4 - Considerações finais

Ainda não se viabilizaram métodos práticos para se dar um destino ecologicamente adequado e viável comercialmente para o resíduo do gesso. É necessário conceber uma prática ao mesmo tempo sustentável, bem como viável, do ponto de vista comercial. Possibilitando, desse modo, a constituição de ferramentas adequadas para o uso do gesso em outras possibilidades construtivas.

5 - Referências

– CONAMA. **Resolução nº 307, de 05 de julho de 2002. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, nº 136, 17 de julho de 2002. Seção 1, p. 95-96.

_____. **Resolução nº 431, de 24 de maio de 2011.** Altera o art. 3º da Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002, do Conselho Nacional do Meio Ambiente- CONAMA, estabelecendo nova classificação para o gesso. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, nº 99, 25 de maio de 2011. Seção 1, p. 123.



8º EnTec – Encontro de Tecnologia da UNIUBE / 28 a 30 de outubro de 2014

CAVALCANTI, C.F.B.; MIRANDA, A.C.P.
Estudos sobre alternativas para gestão dos resíduos de gesso oriundos da construção civil. Disponível em:

<http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/claudio_felipe_boer_cavalcante.pdf>. Acessado em 8 de setembro de 2014.

CONEXÃO PLASTILIT. **Gesso, do lixo civil direto para o desenvolvimento de novos produtos.** Disponível em:

<<http://plastilit.com.br/conexao/gesso-do-lixo-civil-direto-para-o-desenvolvimento-de-novos-produtos/>>. Acessado em 8 de setembro de 2014.

JOHN, V. M.; ANTUNES, R. P. N.

Argamassas de gesso. Disponível em:

<<http://seer.ufrgs.br/ambienteconstruido/articloe/view/3409/1823>>. Acessado em 8 de setembro de 2014.